Formulário de Análise de Gramática
PEREIRA, Eduardo Carlos (1919)

Domínio		
		1. Línguas neolatinas
Classificação		
		Gramática brasileira
Período		
		Séc. XX
Autoria		
	SOBRENOME, Nome	PEREIRA, Eduardo Carlos
	Data de nascimento	1855/11/08
	Data de falecimento	1923/03/02
	Nacionalidade	Brasileiro
	Naturalidade	Caldas/ Minas Gerais
	Naturalização	Não se aplica
	Escolaridade	Ensino Superior: Direito (Academia de Direito de São Paulo)
	Profissão	Pastor, professor e escritor
	Gênero/Sexo	Masculino
	Outras publicações	1907 - Gramática Expositiva - curso superior 1908 - Gramática Expositiva - curso elementar 1908 - Questões de Filologia
Obra		
	Título completo	Grammatica Historica
	Título curto	Grammatica Historica
	Ano de publicação da primeira edição	1916
	País em que a primeira edição foi publicada	Brasil

Cidade em que a primeira edição foi publicada	São Paulo
Quantidade de edições	?
Número da edição analisada	2ª ed.
Ano de publicação da edição analisada	1919
País em que a edição analisada foi publicada	Brasil
Cidade em que a edição analisada foi publicada	São Paulo
Editora responsável pela edição	Secção de Obras d'"O Estado de S. Paulo"
Quantidade de páginas	598
Idioma em que foi escrito	Português
Idioma analisado pelo material	Português
Tipo de gramática	Gramática tradicional: • […]grammatica histórica […]. Sobre esta vantagem outras contem o estudo desta matéria, que, nestes últimos tempos, tem tido tão grande incremento nas nações cultas: é elle o laço tradicional que nos prende mais intimamente á vida espiritual de nossos antepassados, e que nos dá uma visão mais clara do desenvolvimento do espirito humano, e, ao mesmo tempo, a surpresa em flagrante do progresso psychico de nossa raça. (p. iii, prólogo, *sic*). Gramática histórica: • Título, dados e percurso argumentativo. Gramática escolar: • puzemos mão diligente neste trabalho, que ora entregamos receoso á mocidade estudiosa e aos homens de letras do nosso paiz. (p. iv, prólogo, *sic*). • serviu-nos de base o antigo programma de grammatlca histórica do Gymnasio Xacional, que

	supplementámos e desenvolvemos. (p. iv, prólogo, *sic*). • Nesta emergencla, forçoso era Internar-nos pela "selva escura" de nossos escriptores clássicos e ante-classicos; pesquisar textos da língua archaica, média e moderna; colher exemplos e coordená-los; induzir leis e systematizá-las; acompanhar, em summa, a evolução da lingua, procurando nella a explicação dos factos actuaes da grammatica expositiva. (p. iv, prólogo, *sic*). iniciando o espirito avido e Intelligente de nossa mocidade na corrente geral dos actuaes estudos philologicos. (p. iv, prólogo, *sic*).
Presença de exercícios	Não há
Design gráfico	apenas textos, em preto e branco

Sumário

Introdução
Capítulo I – Linguagem
Capítulo II – Glottologia
I – Origem da linguagem
II – Desenvolvimento da linguagem
III – Classificação das linguas
Problemas
Capítulo III – Philologia
Como a glottologia se separou da filologia
Capítulo IV – Grammatica
Correntes e methodos historicos
Grammatica historica
Phonologia
Capítulo I
Capítulo II – O alphabeto
Phonetica
Capítulo I – Phonetica Physiologica
Capítulo II – Theoria das vogaes
Capítulo III – Theoria das consonantes
Classificação dos phonemas
Capítulo IV – Theoria dos grupos fonéticos
Phonetica Historica
Capítulo I – Syllaba
Capítulo II – Accento Tónico
Accento gráfico
Capítulo III – Determinação da tónica

Capítulo IV – Caracter da evolução fonética
Capítulo V – Leis glóticas
Capítulo VI – Metaplasmos históricos
Capítulo VII – Origem dos phonemas
Capítulo VIII – Vocalismo
Capítulo IX – Grupos vocálicos
Hiatos
Capítulo X – Diphthongos
Capítulo XI – Consonantismo
Grupos consonantaes
[Capítulo XII – Observações sobre a evolução phonetica]
Fórmas divergentes
Fórmas syncreticas
Fórmas intermediarias
A Graphica
Capítulo I
Capítulo II – Evolução da arte de escrever
Capítulo III – Ortographia
Systemas orthographicos
Reformas da orthographia
Reforma brasileira
Reforma portugueza
Critica das reformas orthographicas
Morphologia
Capítulo I – Elementos morphologicos
Capítulo II – Estructura das palavras
Capítulo III – Theoria das categorias grammaticaes
As categorias grammaticaes quanto á funcção
Analogia de funcções
As categorias grammaticaes quanto á [sua] evolução
As categorias grammaticaes quanto á flexão
Capítulo IV - Flexionismo
Flexão do substantivo
Flexão do adjectivo
Flexão do pronome
Flexão do verbo
Capítulo V – Etymologia
Etymologia dos substantivos
Etymologia dos adjectivos
Etymologia dos pronomes pessoaes
Etymologia dos verbos
Etymologia dos advérbios
Etymologia das preposições
Etymologia das conjucções
Etymologia das interjeições
Constituição do Léxico Portuguez
Capítulo I
Capítulo II – Mobilidade do léxico
I – Neologismo e arcaísmo
II – Fórmas syncreticas

III – Fórmas divergentes [ou duplas]
IV – O dialecto
O portuguez do Brasil e em Portugal
O dialecto indo-portuguez
Capítulo III – Os elementos do lexico
Capítulo IX – Thematologia
Derivação
Composição
Elementos extrangeiros
Semantica [do sentido das palavras e da mudança do sentido]
Capítulo I
Capítulo II – Tropos
Capítulo III – Outros processos semânticos
Capítulo IV- Archaismo e Neologismo
Syntaxe
[Capítulo I – Objecto e processo da syntaxe]
Capítulo II – Processos phraseologicos do portuguez e do latim
Capítulo III – Estructura oracional românica
Capítulo IV – Processos realacionaes do latim e das línguas românicas
Capítulo V – Sujeito
Capítulo VI – Predicado
Capítulo VII – Complemento
[Capítulo VIII – Processos fundamentaes [da syntaxe]
Capítulo IX – Ordem
Topologia pronominal
Capítulo X – Regencia
Capítulo XI – Concordancia
Periodo Grammatical
Capítulo I
[Capítulo II – Definições e Discussão]
Capítulo III – Periodo Composto e Complexo
Capítulo IV – Classificação das proposições
Capítulo V – Desenvolvimento historico de algumas proposições
Syntaxe Historica das Palavras Variaveis e Invariaveis
Capítulo I – Substantivos
Genero dos substantivos
Evolução generica em portuguez
Genero neutro
Genero dos compostos
Numero dos Substantivos
Capítulo II – Adjectivo
Concordancia do adjectivo
Graus do adjectivo
Artigo definido
Artigo indefinido
Artigo partitivo
Demonstrativos
Conjuctivo ou relativo
Possessivo
Numeraes

Cardinaes
Ordinaes
Fraccionarios
Multiplicativos
Adjectivos e pronomes indefinidos
Pronomes pessoaes
Pronomes de reverencia
Capítulo III – Verbo
Voz activa
Voz passiva
Voz reflexiva
Verbos impessoais
Verbos periphrasticos
Modos
Tempos [do infinitivo]
Flexão pessoal do infinitivo [presente]
Emprego do infinitivo pessoal e impessoal
Regras para o emprego do infinito pessoal e impessoal
Participios, gerúndio e supino
Capítulo IV – Adverbio
Capítulo V – Preposição
Capítulo VI – Conjuncção
Coordenativas
Subordinativas
Capítulo VII – Interjeição

Objetivos do autor

- "Nesta emergencia, forçoso era internar-nos pela "selva escura" de nossos escriptores clássicos e ante-classlcos; pesquisar textos da língua archaica, média e moderna; colher exemplos e coordená-los; induzir leis e systematizá-las; acompanhar, em summa, a evolução da lingua, procurando nella a explicação dos factos actuaes da grammatica expositlva. Muito colhemos, na basta floresta, porém, muito ha ainda que respigar." (prologo, p. iv, *sic*)
- "Propellido [...] pelas conveniências de nossas funcções no Gymnasio do Estado nesta capital [São Paulo], e animado pelo acolhimento que teve o nosso curso de grammatica expositiva, puzemos mão diligente neste trabalho, que ora entregamos receoso á mocidade estudiosa e aos homens de letras do nosso paiz.
[...]Escasseiam, no geuero, em nossa lingua, estudos systematicos, e entre estes nenhum que satisfaça o programma do 4° anno de nossos gymnasios sobre grammatica histórica." (prologo, p. iv, *sic*)

Concepção de língua, norma e gramática

Língua

- "Mas a lingua, como os individuos, como a humanidade, tem a sua historia [...]"(prologo, p. iii, *sic*)
- Vehiculo da Idéia, é a palavra o mais bello e util apanagio da humanidade. Filha do homem, traz com o homem frisante analogia. […] Como elle ainda, ella nasce, cresce, adoece e morre. (p. iii, prólogo, *sic*).

- É ella o vinculo moral mais poderoso da sociedade, o mais forte instrumento da vida e progresso da família humana. Incorporada na língua patria, a sua cultura se impõe como o elemento mais energico de cohesão nacional, a exipressão mais viva e genuína da índole da raça, da unidade do povo, do seu grau de clvilízação e da nobreza de seus Ideaes. (p. iii, prólogo, *sic*).
- "**Linguagem** (lingua+agem) é o conjuncto dos signaes de que intencionlamente nos servimos para a communicação de nossas idéas e pensamentos." (p.1, *sic*)
- "*Linguagem* é termo muitas vezes empregado em sentido abstracto, como faculdade de expressão racional, e outras em sentido concreto, como systema de signaes conscientes, de que se serve o homem para exprimir suas idéas e sentimentos.
- Lingua é "todo systema natural de palavras de que se servem grupos de homens para communicarem entre si seus pensamentos. Abrange este systema quatro ordens de faetos: a pronuncia, o léxico, as formas grammaticaes, as construcções syntacticas". (Darmest). (p.2, *sic*)
- A lingua é, pois, a expressão correcta e especifica do pensamento, as fórmas concretas da linguagem. (p.2, *sic*)

Norma

- "A evolução de uma lingua não se opera arbitrariamente, a capricho das multidões, mas sob o império de leis glotticas, que, na inconsciencia popular, regem o destino das linguas." (p.16, *sic*)

- "É realmente lastimavel que a fórma e não a substancia apaixone os nossos homens. E nem se dirá que a razão disto é serem os herdeiros de Camões mais artistas que scientistas, porquanto é na estructu ra syntactica da phrase e não no aspecto material do vocabulo que se revela o gênio esthetico de um povo. Em segundo logar, é deploravel o espirito revolucionario dos que querem democratizar a orthographia portugueza." (p.112, *sic*)

Gramática

- "A **Grammatica** tem intima relação com a *Glottologia* e com a *Philologia*, e todas com a *Linguagem*." (p.1, *sic*)

- "A Grammatica (gr. granwmtikê, de *gramma= letra*) é um ramo importante da Glottologia e um subsidio indispensável da Philologia. Em sua accepção generica, é ella a sciencia da palavra, que estuda em seus múltiplos aspectos — em sua origem, formação, metamorphoses, sentido e relações." (p.12, *sic*)

Classe de palavras

6 classes: Substantivo, Adjetivo (pronome determinativo: artigo, demonstrativo, conjuntivo ou relativo, possesivos, numerais, pronomes pessoais), Verbo, Advérbio, Preposição, Conjunção e Interjeição.

Especificidades

- Parágrafos numerados (segundo Heitor Megale, um avanço para a época, no contexto brasileiro);
- Fatos gramaticais são examinados rigorosamente do ponto de vista diacrônico: tanto a teoria como os exemplos partem do período de formação da língua ou até são

buscadas a partir do latim clássico;
- Confronto com outras línguas românicas, revelando o quanto valoriza o efeito contrastivo e comparativo para a elucidação de fatos linguísticos.
- Análise e crítica à duas Reformas da época: uma brasileira e a outra portuguesa.

Corpus de referência

- usos não referenciados.
- usos de textos literários escrito até o fim do século XVIII.
- usos de textos literários escrito no século XIX.

Inspiração / referência recebida

- *L'évolution est la loi maîtresse qui régit l'existence des langues; celles-oi, comme tous les organismes, sont dans un perpétuel devenir.* A. Darmesteter (capa)
- "Neste afan laborioso soccorremo-nos de amplos subsídios de eruditos cultores de nosso idioma, como — G. Vianna, Dr. Leite de Vasconcellos, Dr. Ribeiro de Vasconcellos, J. J. Nunes, J. Moreira, Dr. Ernesto Carneiro, Mario Barreto, João Ribeiro, Lameira de Andrade, Pacheco Júnior e outros. A orientação, porém, de nosso trabalho, a solução dos problemas geraes, que se prendem ao movimento historico das linguas romanicas, as linhas amplas de nosso compêndio, buscámo-las nos mestres da philologia moderna, taes como — Diez, Mayer Lübke, Bourciez, Darmesteter, Bréal, etc." (prologo, p. iv, *sic*)
- "Firmado principalmente nos eminentes glottologos Darmesteter, Whitney e Bréal, encerrámos esta segunda parte com um estudo complementar de *Semantica*. Finalmente entrámos na ultima parte da grammatica, a *Syntaxe*. Auxiliado pelos estudos geraes de Biez, M. Lübke e Brugmann, e pelos subsidios particulares de J. Moreira, applicámos diligentes esforços ao estudo da phrase documentada nos monumentos de nossa literatura." (prologo, p. v, *sic*)

Inspiração/referência exercida

Estado da arte

- LARA, G. M. P. A Gramática como discurso: uma análise semiótica da "Grammatica" de Eduardo Carlos Pereira. Revista Diadorim, v. 10, p. 94-109, 2011. Disponível em: https://revistas.ufrj.br/index.php/diadorim/article/view/3937/15642. Acesso em: 11 out. 2024.
- MOLINA, M. A. G. Modificações na Gramática Expositiva de Eduardo Costa Pereira. Confluencia, n. 27-28, p. 223-249, 2004. Disponível em: https://revistaconfluencia.org.br/rc/article/view/1219. Acesso em: 11 out. 2024.
- MOLINA M. A. G. *Um estudo descritivo-analítico da "Gramática expositiva (curso superior)",* de Eduardo Carlos Pereira. Tese de Doutorado. Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 2004. Disponível em: https://repositorio.usp.br/item/001413323. Acesso em 11 out. 2024.

Informação complementar

Redator/Revisor
Diogo Alexandre Nunes Silva (Redator) Leandro Silveira de Araujo (Revisor)
Data de análise
14/07/2025
Obra completa (anexo do pdf)
Obra completa anexada
Foto do autor (anexo de imagem)
Localização da foto na web
http://www.apedu.org.br/site/wp-content/uploads/2017/10/01.patrono_EDUARDO_CARLOS_PEREIRA.jpg
Localização da obra no acervo
Acervo Mugra

Referências

- LARA, G. M. P. A Gramática como discurso: uma análise semiótica da "Grammatica" de Eduardo Carlos Pereira. Revista Diadorim, v. 10, p. 94-109, 2011. Disponível em: https://revistas.ufrj.br/index.php/diadorim/article/view/3937/15642. Acesso em: 11 out. 2024.
- MOLINA, M. A. G. Modificações na Gramática Expositiva de Eduardo Costa Pereira. Confluencia, n. 27-28, p. 223-249, 2004. Disponível em: https://revistaconfluencia.org.br/rc/article/view/1219. Acesso em: 11 out. 2024.
- MOLINA M. A. G. *Um estudo descritivo-analítico da "Gramática expositiva (curso superior)",* de Eduardo Carlos Pereira. Tese de Doutorado. Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 2004. Disponível em:

https://repositorio.usp.br/item/001413323. Acesso em 11 out. 2024.

- https://pt.wikipedia.org/wiki/Eduardo_Carlos_Pereira#cite_ref-2

Referência bibliográfica do item no acervo

PEREIRA, Eduardo Carlos. Grammatica Historica. 2ª ed. São Paulo: O Estado de S. Paulo,1919.